

O MISTÉRIO DAS ALMAS



Em um dia ensolarado, estava Sofia, uma aluna brilhante de cabelos longos e olhos azuis, extremamente curiosa e corajosa e Diogo, seu melhor amigo, um garoto muito inteligente, forte e brincalhão no colégio Educação Criativa, em Mogi das cruces, dias antes de entrarem de férias.

A professora Elizabete convidou os alunos da sala para fazerem um acampamento na floresta Vermelha

.

Os que quisessem ir teriam que assinar seus nomes no folheto.

Diogo queria aproveitar suas férias em casa, mas Sofia, muito empolgada para acampar, insistiu para que Diogo fosse com ela.

De tanto implorar, Diogo aceita e os dois assinam o formulário.

No dia do acampamento, pela tarde, eles chegam na floresta Vermelha e começaram a explorar o local junto com a professora e o guia, orientando e mostrando a bela fauna que existia no local.

Sofia e Diogo, andando acompanhados aos demais, encontram vestígios de ossos e um dente de baixo de uma das folhas.

Intrigados com isso, Sofia questiona o que poderia ser e Diogo diz que talvez possa ser de algum animal, pois estavam em uma floresta.

Sofia, na sequencia, diz que os pedaços de ossos talvez realmente poderia ser de algum animal, mas os dentes não, pois tinha certeza que era de algum humano, por ser muito parecido.

Diogo diz que não tem como saber e chama Sofia para se juntar com o grupo, pois estão ficando afastados dos demais e tinha medo de se perder.

Sofia então pega os pedaços de ossos e o dente e guarda em um saquinho que sempre levava em seus bolsos, para o caso de encontrar algo, como neste momento.

Ao anoitecer, todos se reúnem em um ponto da floresta e fazem uma fogueira para comerem, contarem uma historia ou cantar e dormir, para no dia seguinte continuar com a exploração.

Depois de armarem suas barracas e fritarem alguns peixes, a professora e o guia dizem para se prepararem para ouvirem uma historia assustadora.

O guia e a professora, ao ver que ninguém teve medo das 5 historias que contaram, resolve convidar os alunos para dormir.

No meio da madrugada, Sofia não consegue pregar os olhos pensando nos resquícios de ossos e no dente, quando de repente ouve um grito de um dos colegas da sala.

Sofia sai de sua cabana e dá de cara com Diogo, que pergunta se ela também ouviu o grito.

Ela responde que sim e nota algo estranho. Aparentemente, apenas os dois ouviram o grito, o restante dos alunos, a professora e o guia continuaram dormindo tranquilamente.

Sophia e Diogo arrumaram suas coisas, pegaram uma lanterna cada um e saíram para verificar de quem poderia ter sido o grito.

Andando na floresta a dentro, eles encontram algo parecido com uma caverna e entram para investigar.

Chegando no meio do caminho, a lanterna de ambos começa a falhar e de repente, velas que estão na parede da caverna começam a serem acesas e eles observam diversos ossos, crânios, esqueletos humanos completos, sangue, restos de animais e pertences de pessoas que morreram no local.

Diogo, assustado com toda esta cena, estava prestes a dar um grito, mas é interrompido por Sofia que diz que eles precisam manter a calma e fazer o menor barulho possível, pois não sabem o que poderiam encontrar no local.

Diogo, ainda assustado, diz para Sofia que eles precisam sair o mais rápido que puderem daquele lugar.

Ela então diz que eles tem que ver o que foi que aconteceu ali e logo em seguida diz que precisa muito da ajuda dele neste momento.

Com Diogo mais calmo eles começam a investigar a caverna, quando inesperadamente as velas se apagam e eles ouvem um barulho estranho.

Diogo corre para perto de Sofia na intenção de protegê-la e pega sua lanterna que por sinal, volta a pegar e aponta para a direção do barulho e observa uma criatura enorme, com dentes e garras extremamente afiadas, com a cabeça de Félix na boca, um colega de classe do Diogo e da Sofia que gostava de implicar com todos da sala.

Ao ver esta cena, os dois correm desesperadamente para o lugar onde todos estavam.

Ao chegar lá, eles se deparam com tudo destruído e sangue para todos os lados. Ali eles observam uma senhora andando sobre o sangue e os destroços.

Os dois vão até a velha senhora e começam a culpa-lá por ter feito tudo aquilo e ela aos interrompe e diz.

- “Vocês não deveriam estar aqui” ...

Assustados, eles perguntam o que foi que ela disse e o que foi que aconteceu ali.

Ela então responde que há muito tempo, havia um grupo de cultistas no local que mexia com forças místicas, malignas e obscuras, até que um certo dia, eles acabaram invocando uma criatura Mística, um demônio, que acabou por matar todos no local.

Por sorte, um dos cultistas que não estava no momento da tragédia, chegou e se deparou com toda a cena então, fez uma magia de reversão selando a besta fera com a condição que não fosse aceso nenhum fogo.

Ocorre que, a fera já havia feito um grandioso estrago na região. Ninguém nunca mais tinha colocado os pés ou falado sobre este dia, até que eles tinham ido lá para se aventurar e acabaram quebrando o selo de quase 100 anos.

Diogo então pergunta a senhora se ela é esta última cultista sobrevivente e ela responde que sim.

Sofia pergunta se havia alguma forma de selar novamente ou derrotar a grande fera.

A velha então revela que a magia que invocou e selou a criatura do inferno está dentro do livro que se encontra dentro da caverna.

Diogo então diz que precisam de um plano para entrar no local e Sofia pede informações da criatura para a velha senhora, sobre o que ela come e quais são as suas fraquezas.

A velha diz que a criatura é vulnerável ao fogo e se alimenta de almas e sangue humano. Quanto mais se alimenta mais forte e grande fica.

Diogo e Sofia se preparam e começam a bolar um plano para destruir o monstro que estava à solta.

Sofia diz que para o plano dar certo eles precisam de uma isca. Diogo então diz que, sem outra opção, ele mesmo irá!

Então eles vão até a caverna e chegando lá, Diogo começa a chamar a atenção da fera para segui-ló até o lado de fora da caverna.

Saindo da caverna Diogo acende o fósforo e coloca fogo no círculo da armadilha que tinham feito para segurá-la lá dentro.

Sofia então corre para dentro, e pega o livro e começa a fazer o encantamento para aprisionar a fera e assim o faz. Logo na sequência o dia sobrevém, com o fim de todo mal, até aquele momento...

FIM...